

FÓRUM CATARINENSE DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – FCCBH GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS – SC



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas
(9. : 2021 : Chapecó, SC)

Fórum catarinense de comitês de bacias
hidrográficas – FCCBH : gestão de recursos hídricos –
SC / coordenação Clenoir Antonio Soares. -- 1. ed. --
Chapecó, SC : Ed. Dos Autores, 2023.

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-74359-3

1. Bacias hidrográficas – Administração –
Planejamento
 2. Recursos Hídricos – Administração
 3. Recursos hídricos – Aspectos econômicos – Brasil
 4. Santa Catarina (Estado) – Aspectos ambientais
- I. Soares, Clenoir Antonio. II. Título.

23-163790

CDD-333.981

Índices para catálogo sistemático:

1. Recursos hídricos : Gerenciamento : Bacia
Hidrográfica : Economia 333.981

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha tem como objetivo disponibilizar conhecimento às pessoas que buscam compreender como acontece a gestão dos recursos hídricos no Estado de SC, possibilitando uma noção de como estão estruturados os comitês de bacias hidrográficas estaduais, sua operacionalização e sua representatividade.

A cartilha apresenta com os relatos dos 16 comitês de bacias hidrográficas, as ações relevantes que aconteceram e estão acontecendo nas bacias hidrográficas desde a sua criação.

Será evidenciada a visão dos comitês e do órgão gestor desde o início da implementação da gestão de recursos hídricos no Estado. Também será abordado, ainda em fase de tratativas, sobre os três comitês federais compostos pelas bacias hidrográficas dos rios Uruguai, Mampituba e Iguaçu.

Além disso, será discorrido acerca da grande importância e necessidade das entidades executivas para apoiar as ações dos comitês de bacias hidrográficas.

O FCCBH espera com essas informações auxiliar nas iniciativas de educação ambiental junto a municípios, entidades, escolas, academia e demais atores sociais estratégicos.

Com isso, em nome do Fórum e Comitês de Bacias Hidrográficas, agradecemos a todos os envolvidos que atuam nesses colegiados, bem como os apoiadores e patrocinador para o desenvolvimento desta cartilha.

Clenoir Antonio Soares

Coordenador Geral do Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas

SUMÁRIO

- FÓRUM CATARINENSE DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - FCCBH **01**
- ENTIDADE EXECUTIVA **01**
- ENTIDADES EXECUTIVAS E OS COMITÊS POR ELAS ATENDIDOS **02**
- COMITÊS DE BACIAS ESTADUAIS **03**
- COMITÊS DE BACIAS FEDERAIS **05**
- REGIÕES HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA **07**
- GRUPO OESTE: REGIÕES HIDROGRÁFICAS RHO1, RHO2, RHO3 E RHO4 **08**
- GRUPO NORTE: REGIÕES HIDROGRÁFICAS RHO5 E RHO6 **14**
- GRUPO LESTE: REGIÕES HIDROGRÁFICAS RHO7 E RHO8 **19**
- GRUPO SUL: REGIÕES HIDROGRÁFICAS RHO9 E RHO10 **24**
- CONSIDERAÇÕES FINAIS **28**

FÓRUM CATARINENSE DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – FCCBH

O FCCBH é a Instância Colegiada formada pelo conjunto dos Comitês de Bacias legalmente instituídos no âmbito do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos existentes no estado de Santa Catarina.

Compete ao FCCBH auxiliar na formulação e articulação das políticas públicas de recursos hídricos em âmbito estadual e nacional, visando o fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) que o compõem.

Após a sua instituição em 2001, o FCCBH já participava de discussões relacionadas à gestão dos recursos hídricos e até 2002 estavam constituídos 11 comitês no Estado, atualmente são 16 comitês formalizados.

A primeira alteração do regimento interno do FCCBH foi realizada em 20 de outubro de 2016. A partir de 2017 houve uma reforma legislativa que promoveu uma mudança significativa em todos os comitês de bacia. Superada essa reforma, houve a formalização e reconhecimento do Fórum por todos os comitês de bacias, a luz dos novos entes normativos.

O colegiado gestor do Fórum é constituído por 7 CBHs. Atualmente a coordenação geral está sob responsabilidade do CBH Chapecó e Irani e a coordenação adjunta pelo CBH Canoas e Pelotas. Nos termos do seu regimento a sede do FCCBH coincidirá com a sede do CBH que ocupar a coordenação.

ENTIDADE EXECUTIVA

É a instância com profissionais multidisciplinares de apoio e execução, a qual é delegada a competência de apoio administrativo, técnico, logístico e operacional de um ou mais Comitês de Bacias Hidrográficas e que atuará enquanto não houver a implantação da Agência de Bacias.

Atualmente, Santa Catarina está operando com 4 entidades executivas, atendendo os 16 comitês de bacia, os quais encontram-se agrupados em conjuntos que variam de 3 a 6 colegiados. A responsabilidade pela contratação das entidades executivas é da FAPESC – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina.

ENTIDADES EXECUTIVAS E OS COMITÊS POR ELAS ATENDIDOS

Grupo Norte: FURJ/Univille

- CBH Timbó
- CBH Canoinhas e Negro
- CBH Babitonga
- CBH Itapocu

Grupo Leste: Água Conecta

- CBH Itajaí
- CBH Camboriú
- CBH Tijucas e Biguaçu
- CBH Cubatão e Madre

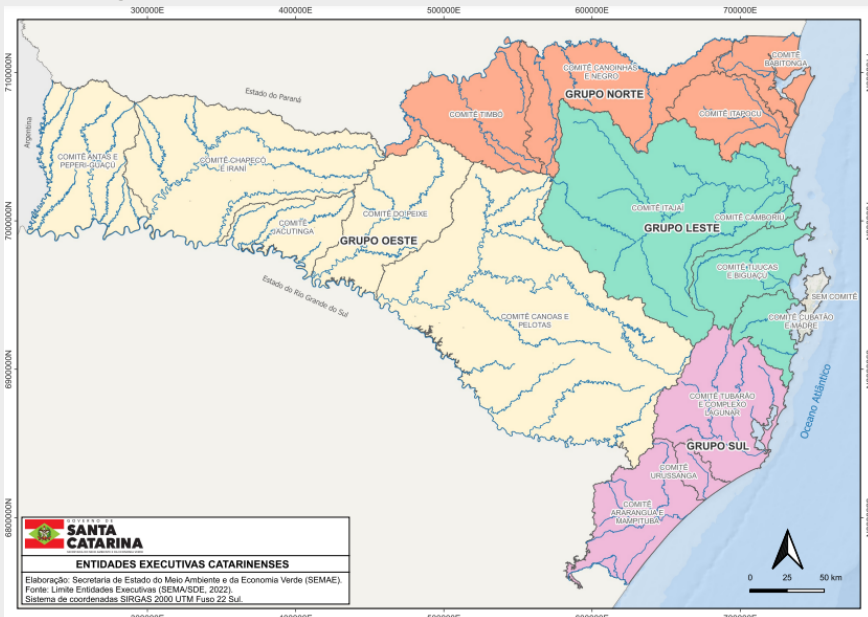
Grupo Sul: UNESC

- CBH Tubarão e Complexo Lagunar
- CBH Urussanga
- CBH Araranguá e afluentes do Mampituba

Grupo Oeste: UNC

- CBH Antas e Peperi-Guaçu
- CBH Chapecó e Irani
- CBH Jacutinga
- CBH Peixe
- CBH Canoas e Pelotas

Figura 01 – Mapa das Entidades Executivas Catarinenses



COMITÊS DE BACIAS ESTADUAIS

A LEI FEDERAL Nº 9.433/97, INSTITUIU A POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS, DEFINIU OS FUNDAMENTOS, OS OBJETIVOS, AS DIRETRIZES E OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DAS ÁGUAS E CRIOU O SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS (SINGREH). ESTABELECEU TAMBÉM, QUE ESSA GESTÃO DEVE SER DESCENTRALIZADA, INTEGRADA E CONTAR COM A PARTICIPAÇÃO DO PODER PÚBLICO, DOS USUÁRIOS DE ÁGUA E DAS COMUNIDADES.

Os comitês de bacias, órgãos colegiados com atribuições normativas, deliberativas e consultivas exercidas nas bacias hidrográficas onde foram instituídos, são os principais tomadores de decisão na gestão dos recursos hídricos.

Atualmente cada um dos Comitês de Santa Catarina é dirigido por presidente, vice-presidente e é assessorado por uma secretaria executiva. Estes cargos são eleitos dentre os participantes do Comitê para um mandato de dois anos.

Cada comitê estadual deve manter a paridade de 20% dos membros para os órgãos públicos, 40% para a população da bacia e 40% para os usuários de água.

Uma das principais atribuições dos comitês é promover o debate relacionado ao uso da água dentre os diferentes setores da bacia.

Segundo a Resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH n. 19/2017, compete ao Comitê de Bacia Hidrográfica, no âmbito da sua área de atuação:

I – promover o debate das questões relacionadas a recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes;

II – promover a elaboração e aprovar o plano de recursos hídricos de bacia hidrográfica, submetendo-o posteriormente à ratificação pelo CERH, bem como acompanhar e avaliar a sua execução;

III – propor ao CERH os critérios de outorga a serem observados, incluindo aqueles relativos aos usos insignificantes;

IV – propor ao CERH os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos e os valores a serem cobrados, bem como o plano de aplicação dos recursos arrecadados;

V – estabelecer critérios e promover o rateio do custo das obras de uso múltiplo de recursos hídricos, de interesse comum ou coletivo;

VI – discutir, aprovar e encaminhar ao CERH a proposta de enquadramento dos corpos de água em classes segundo os usos preponderantes, bem como suas metas e acompanhar os resultados, comparando-os com as medidas decorrentes do plano de recursos hídricos de bacia hidrográfica;

VII – decidir, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados ao uso dos recursos hídricos;

VIII – promover, aprovar e acompanhar a implementação de programas de educação ambiental e o uso de tecnologias que possibilitem o uso racional e sustentável dos recursos hídricos;

IX – solicitar ao CERH a criação da Agência de Bacia Hidrográfica ou Agência de Água;

X – aprovar as propostas da Agência de Bacia Hidrográfica ou Agência de Água que lhe forem submetidas e exercer sobre elas permanente controle técnico e administrativo;

XI – submeter, obrigatoriamente, o plano de recursos hídricos de bacia hidrográfica à audiência pública;

XII – promover, periodicamente, o processo de seleção e renovação de suas organizações-membro;

XIII – aprovar o plano de aplicação dos recursos financeiros disponíveis, em consonância com a proposta do plano de recursos hídricos de bacia hidrográfica;

XIV – aprovar seu Regimento Interno, considerando as diretrizes dos Conselhos Nacional e Estadual de Recursos Hídricos;

XV – promover a publicação e divulgação das decisões tomadas;

XVI – opinar, quando couber, sobre os assuntos que lhe forem submetidos; e

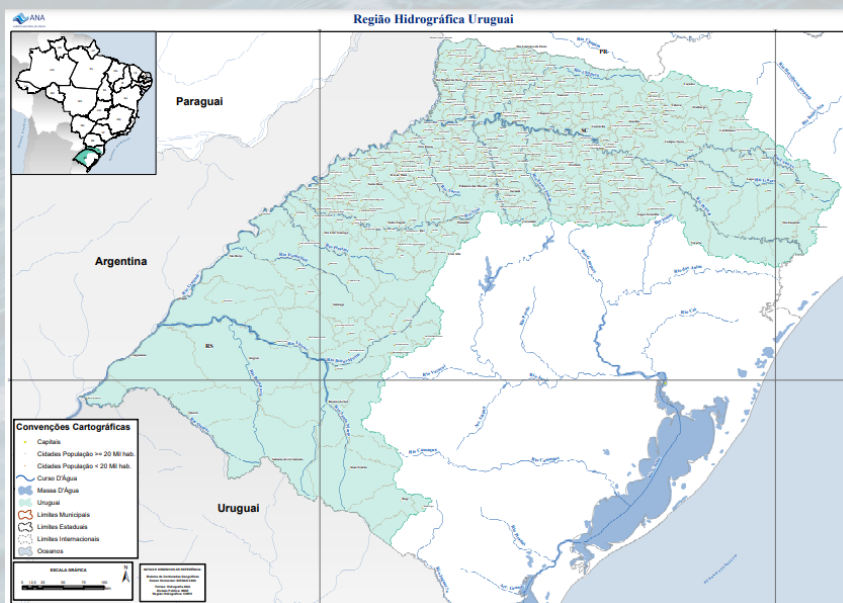
XVII – outras ações, atividades e atribuições estabelecidas em lei ou regulamento ou que lhes forem delegadas pelo CERH.

COMITÊS DE BACIAS FEDERAIS

Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai

No âmbito de Santa Catarina, a Bacia do Rio Uruguai contempla os cinco comitês do Oeste do Estado. Além disso, a bacia se estende pelo Estado do Rio Grande do Sul abarcando outros onze comitês. Atualmente, os comitês de Santa Catarina buscam retomar as tratativas com os municípios limdeiros e, juntamente com os Comitês do Rio Grande do Sul, formar o Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Uruguai, que terá âmbito nacional.

Figura O2 – Mapa da Região Hidrográfica do Rio Uruguai



FONTE: ANA (2018).

Bacia Hidrográfica do Rio Mampituba

No sul do Estado, estão ocorrendo tratativas entre o Comitê Araranguá, do lado Catarinense, e o Comitê Mampituba, do lado gaúcho para a criação de um Comitê Federal naquela área.

REGIÕES HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

RH01 - EXTREMO OESTE

RH06 - BAIXADA DO NORTE

RH02 - MEIO OESTE

RH07 - VALE DO ITAJAÍ

RH03 - VALE DO RIO DO PEIXE

RH08 - LITORAL CENTRO

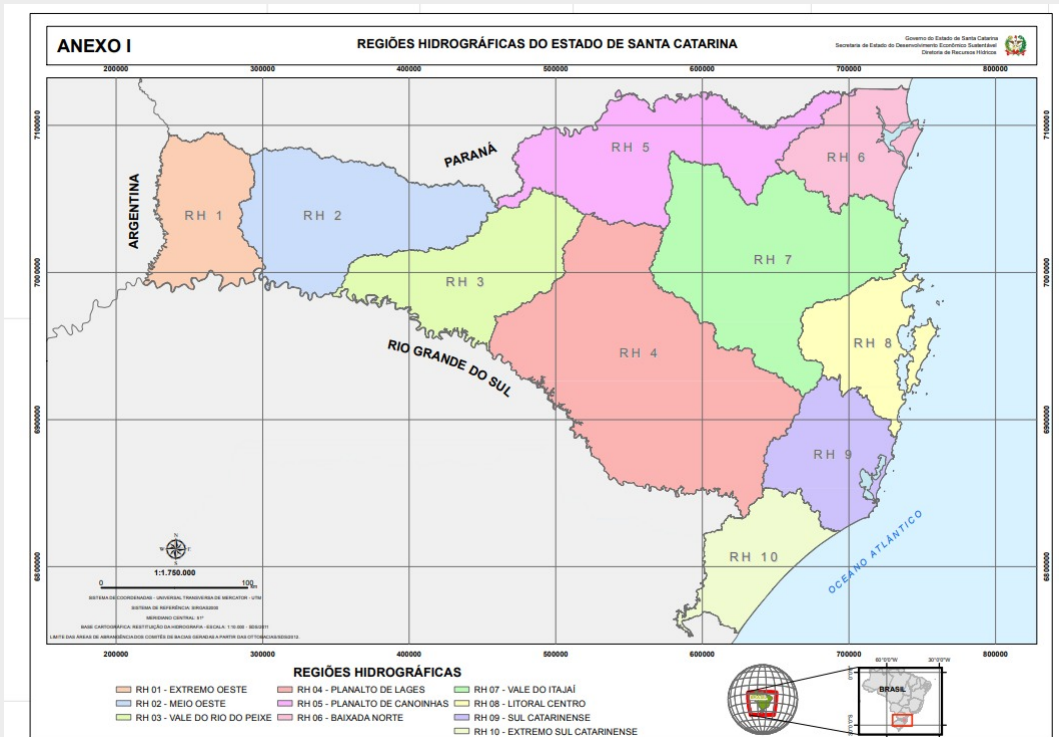
RH04 - PLANALTO DE LAGES

RH09 - SUL CATARINENSE

RH05 - PLANALTO DE CANOINHAS

RH10 - EXTREMO SUL CATARINENSE

Figura O5 – Mapa das Regiões Hidrográficas do Estado de Santa Catarina



GRUPO OESTE

REGIÕES HIDROGRÁFICAS RH01, RH02, RH03 E RH04

- **CBH ANTAS E PEPERI-GUAÇU**
- **CBH CANOAS E PELOTAS**
- **CBH CHAPECÓ E IRANI**
- **CBH JACUTINGA**
- **CBH PEIXE**

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS ANTAS, BACIAS HIDROGRÁFICAS CONTÍGUAS E AFLUENTES CATARINENSES DO RIO PEPERI-GUAÇU

Número de membros: 30

COMITÊ ANTAS E AFLUENTES DO PEPERI-GUAÇU



Número de municípios: 35 municípios.

Área de abrangência: 6.015,57 km²

Região hidrográfica: RH 01 – Extremo Oeste

Principais rios da bacia: Rio das Antas, Rio Peperi-Guaçu, Rio Macaco Branco, Rio Iracema e Rio das Flores.

Decreto de criação: Nº 653 de 03 de setembro de 2003.

Ano de aprovação do plano de bacias: 2018

Contato: comiteantas123@gmail.com/comiteantas@hotmail.com

Ações desenvolvidas: A elaboração do Plano de Bacia de 2016 a 2018, sua aprovação e homologação foram as maiores conquistas dos últimos anos. Também, a aprovação da Minuta da Resolução CERH nº 49 sobre os Critérios de Outorga.

Único comitê do Oeste com Plano de Recursos Hídricos atualizado e com critérios de Outorga do Uso da Água.

Outra conquista para o Comitê Antas foi a contratação da Entidade Executiva no ano de 2019, a prorrogação até 2021 e renovação do contrato em 2023, tendo como consequência a atualização e manutenção dos dados e questões burocráticas, como por exemplo, a realização do processo de renovação das organizações-membro dos comitê.

Em 2021 foi feita a leitura e aprovação pelo CERH da revisão do Regimento Interno que ocorreu em 2019 e aprovação no mesmo ano.

Também foram ações marcantes na bacia a realização de capacitações aos membros do Comitê e a realização do Planejamento Estratégico.

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CANOAS E AFLUENTES CATARINENSES DO RIO PELOTAS

Número de membros: 30

Número de municípios: 32 municípios.

Área de abrangência: 22.248 km²

Região hidrográfica: RH04 - Planalto de Lages

Principais rios da bacia: Caveiras, Marombas, Correntes, Antoninha, Capivaras, Rio das Contas, Invernadinha, Lava Tudo, Vacas Gordas e Pelotinhas.

Decreto de criação: Nº 3.515, de 29 de novembro de 2001.

Ano de aprovação do plano de bacias: Em execução

Contato: comitecanoas@gmail.com



Ações desenvolvidas: As bacias hidrográficas dos rios Canoas e Pelotas pertencem à maior Região Hidrográfica em extensão do Estado de Santa Catarina. O encontro do rio Canoas com o rio Pelotas forma o rio Uruguai, o qual tem sua foz no Rio da Prata, sendo um dos rios mais importantes da América Latina. O Comitê Canoas-Pelotas está vivenciando o momento mais importante de sua história com a elaboração do Plano de Recursos Hídricos que teve início em julho de 2022 e recentemente aprovou a primeira etapa do Diagnóstico de Recursos Hídricos. As expectativas são grandes para os resultados das próximas etapas previstas com o apontamento da situação atual da região de abrangência e o estabelecimento de um plano de ações de curto, médio e longo prazo para a melhoria na qualidade e na disponibilidade dos recursos hídricos. Outra questão também esperada pelo Plano de Recursos Hídricos são os apontamentos das principais deficiências hídricas da região, ameaças e riscos, áreas a serem protegidas, além das medidas de precaução e correção a serem adotadas.

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO CHAPECÓ, DO RIO IRANI E BACIAS CONTÍGUAS

Número de membros: 40



Número de municípios: 59 municípios.

Área de abrangência: 11.122 km²

Região hidrográfica: RH02 – Meio Oeste

Principais rios da bacia: Chapecó e Irani.

Decreto de criação: Nº 3.498, de 8 de setembro de 2010.

Ano de aprovação do plano de bacias: 2009

Contato: comitechapecoirani@gmail.com

Ações desenvolvidas: O Comitê conseguiu seu plano de bacia antes mesmo da sua instalação através da exigência de uma condicionante de uma PCH. A região possui um sistema hidrográfico com várias quedas de água, possibilitando a instalação de um grande número de PCHs e UHEs, as quais possuem diversas informações da bacia, apresentadas através dos documentos de licenciamento exigidos pelos órgãos ambientais. Também, tem-se estudos realizados por entidades organizadas, permitindo que muitas informações estejam atualizadas devido a seus monitoramentos e sejam usadas pelo Comitê de Bacias Hidrográficas.

A RH02, tem fortalecido as ações do Comitê de Bacias Hidrográficas através de seus membros e entidades, que são comprometidas com o segmento ambiental, sendo que a região é composta por um crescimento urbano das cidades e tendo uma grande produtividade do agronegócio em propriedades rurais. Isso possibilitou com o passar dos anos um avanço nas ações ambientais que vão desde programas de recuperação de APP, sistema de tratamento de efluentes e projetos de educação ambiental a jovens e adultos.

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JACUTINGA E BACIAS CONTÍGUAS

Número de membros: 30

Número de municípios: 19 municípios.

Área de abrangência: 2.712,1 km²



Região hidrográfica: RH03 – Vale do Rio do Peixe

Principais rios da bacia: Jacutinga, Rancho Grande, Ariranha, Ariranhazinho, Suruvi, Queimados, Engano.

Decreto de criação: Nº 652, de 3 de setembro de 2003.

Ano de aprovação do plano de bacias: 2009

Contato: comitejacutinga@gmail.com

Ações desenvolvidas: O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas, atua desde o ano de 2003 na vanguarda das principais discussões ambientais, principalmente relacionadas a gestão da água no território. Participou ativamente no acompanhamento de pesquisas científicas, produção de cartilhas, informativos e materiais relacionados a gestão da água. Além disso, promoveu a realização, organização e participação em eventos técnicos e educacionais, para a promoção de conhecimento e a valorização do uso e conservação da água. Ainda promoveu a realização de assembleias e reuniões de câmaras técnicas para deliberação sobre as questões hídricas do território de abrangência do Comitê Jacutinga. Participação em conselhos e grupos de trabalhos de interesses correlacionados e realização de atividades educacionais voltadas a conservação das águas.

O território de atuação do comitê é, também, palco da Semana da Água do Alto Uruguai Catarinense, que é organizada pelo Comitê Jacutinga e há mais de 10 anos vem sendo o maior evento de atividades de educação ambiental sobre questões relativas à gestão de água no Estado de SC.

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DO PEIXE E BACIAS CONTÍGUAS

Número de membros: 30

Número de municípios: 28 municípios.

Área de abrangência: 9.331 km²



Região hidrográfica: RH 03 – Vale do Rio do Peixe

Principais rios da bacia: Rio do Peixe.

Decreto de criação: N° 2.772, de 9 de agosto de 2001.

Ano de aprovação do plano de bacias: Não possui.

Contato: comite.peixe@gmail.com

Ações desenvolvidas: O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe e Bacias Contíguas atua há mais de 20 anos no desenvolvimento de ações voltadas para a gestão de recursos hídricos da bacia. Apesar de ainda não possuir um plano de bacia elaborado, o Comitê Peixe soma importantes realizações no seu período de atuação, com destaque para a realização de estudos técnicos e científicos desenvolvidos em parceria com as universidades e empresas da bacia, seminários, palestras, atividades de educação ambiental e o tradicional Fórum do Comitê Peixe, já na sua décima terceira edição. Além disso, considerando o histórico da bacia hidrográfica em relação à ocorrência de eventos de estiagens e cheias, o Comitê Peixe atuou por diversos momentos como um fórum deliberativo para mediação e mitigação de conflitos pelo uso da água, desempenhando efetivamente o seu papel. Ademais, o Comitê Peixe, por meio das entidades que o compõem, permanece na busca pela elaboração do seu plano de bacia e no fortalecimento de ações voltadas para o desenvolvimento sustentável.

GRUPO NORTE

REGIÕES HIDROGRÁFICAS RH05 E RH06

- **CBH BABITONGA**
- **CBH CANOINHAS E NEGRO**
- **CBH ITAPOCU**
- **CBH TIMBÓ**

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO COMPLEXO HIDROLÓGICO DA BAÍA DA BABITONGA E BACIAS CONTÍGUAS

Número de Membros: 30

Número de Municípios: 6 municípios.



Área de abrangência: 2.866 km²

Região hidrográfica: RH 06 – Baixada Norte

Principais rios da bacia: Cubatão, Palmital, Cachoeira, Parati e Saí-mirim.

Decreto de criação: Nº 3.391, de 23 de novembro de 1998.

Ano de aprovação do plano de bacias: 2006

Contato: babitonga@comitebabitonga.org.br

Ações desenvolvidas: Inicialmente criado em 1998, o antigo comitê Cubatão e Cachoeira foi ampliado para Complexo Hidrológico da Baía da Babitonga em 15 de setembro de 2020. Sua área de atuação representa uma população de mais de 720.000 habitantes, sendo o terceiro PIB do sul do país, com R\$ 48,9 bilhões de reais (IBGE, 2020). Com atividades industrial, portuária, turística, prestação de serviços e agrícola a área se localiza na região da Serra do Mar no domínio da Mata Atlântica. Com a parceria entre as universidades na região e a indústria, o CHBB vem gerando conhecimento e atuando há mais de 20 anos para manter o equilíbrio entre oferta e demanda de água em sua área por meio de monitoramentos contínuos e trabalhos das suas equipes técnicas e de educação ambiental. Recebeu premiação da ANA em 2006, Prêmio Expressão de Ecologia em 2006 e do MMA em 2010 em Práticas Inovadoras.

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CANOINHAS E AFLUENTES CATARINENSES DO RIO NEGRO

Número de membros: 35

Número de municípios: 10 municípios.

Área de abrangência: 5.922 km²



Região hidrográfica: RH 05 – Planalto de Canoinhas

Principais rios da bacia: Rio Canoinhas e Afluentes Catarinenses do Rio Negro.

Decreto de criação: N° 828, de 26 de setembro de 2003.

Ano de aprovação do plano de bacias: O plano de bacias está em elaboração e já foram aprovadas as etapas de A até D. A etapa E tem previsão de aprovação para julho de 2023.

Contato: comiteriocanoinhas@gmail.com

Ações desenvolvidas: O Comitê Canoinhas e Afluentes do Rio Negro foi estabelecido em 2003, após mobilização iniciada em 2001 a partir de uma dissertação que investigava a qualidade da água do rio Canoinhas. Representantes da Universidade do Contestado, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri e Associação de Municípios da Região do Contestado – AMURC, promoveram reuniões para conscientizar sobre a necessidade de um Comitê de Bacia. Oficializado em 2003, o Comitê iniciou projetos de análise da água, solo, flora e georreferenciamento, sendo financiado por empresas e entidades regionais. Em 2016, a área de atuação do Comitê foi ampliada para incluir os afluentes catarinenses do Rio Negro. Desde 2018, o foco tem sido a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da região, que estará sendo finalizado no ano de 2023. Em 2023, a Furj/Univille tornou-se a entidade executiva para assessoramento técnico do Comitê. O objetivo principal é garantir o uso sustentável da água e a preservação ambiental.

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPOCU E BACIAS CONTÍGUAS

Número de membros: 30

Número de municípios: 12 municípios.

Área de abrangência: 2.920 km²

Região hidrográfica: RH 06 – Baixada Norte

Principais rios da bacia: Itapocu, Jaraguá, Piraí, Itapocuzinho, Novo, Vermelho.

Decreto de criação: Nº 2.919, de 04 de setembro de 2001.

Ano de aprovação do plano de bacias: 2018

Contato:

baciadoitapocu@gmail.com/comiteitapocu@amvali.org.br

Ações desenvolvidas: No dia 20 de junho de 2000 a comunidade da Bacia do Itapocu reuniu-se e assinou o protocolo de intenções de composição do Comitê Itapocu e, em 2001, ocorreu a eleição e posse da primeira Diretoria e Conselho Consultivo. Ao longo dos seus 21 anos, atuou na elaboração de Atlas e cartilhas técnicas, realização de cursos de formação de educadores ambientais, criação do sistema de monitoramento hidrometeorológico integrado da Bacia do Itapocu, proposta de rede de monitoramento de qualidade das águas superficiais, organização de Assembleias Setoriais Públicas, representação em conselhos gestores, apoio ao Projeto Mananciais e ao Programa Produtor de Água do Rio Vermelho. O Plano de Recursos Hídricos desenvolvido pela Unisul foi finalizado em 2017. Por meio da Resolução CERH nº 25/2018 foram aprovados os critérios de outorga e direito de uso de recursos hídricos para captação superficial na Bacia do Itapocu. O Comitê Itapocu conta com o assessoramento técnico da Furj/Univille desde 2018 e possui parceria da Amvali como instituição sede desde 2007.



COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIMBÓ E BACIAS CONTÍGUAS

Número de membros: 20

Número de municípios: 11 municípios.

Área de abrangência: 2.725 km²

Região hidrográfica: RH 05 – Planalto de Canoinhas

Principais rios da bacia: Rio Timbó, Tamanduá, Caçador, Pardos, Timbozinho.

Decreto de criação: N° 4.295, de 22 de março de 2002.

Ano de aprovação do plano de bacias: 2009

Contato: comitetimbo@gmail.com



Ações desenvolvidas: O Comitê Timbó busca promover a Gestão Integrada e Sustentável dos Recursos Hídricos da Bacia, gerenciando o uso da água entre os setores do abastecimento público, agricultura, indústria, geração de energia entre outros, além de promover a preservação e conservação da biodiversidade e uso racional dos recursos naturais. Compreende uma região cuja base econômica está muito vinculada à silvicultura, não havendo ainda grandes conflitos relacionados à disponibilidade hídrica. Contudo, o Comitê segue alerta às alterações climáticas e possíveis conflitos que podem surgir.

O Comitê contribui para conscientizar os usuários da bacia sobre o futuro da Bacia Hidrográfica, em relação a qualidade e quantidade de água para as próximas gerações.

GRUPO LESTE

REGIÕES HIDROGRÁFICAS RH07 E RH08

- **CBH CAMBORIÚ**
- **CBH CUBATÃO E MADRE**
- **CBH ITAJAÍ**
- **CBH TIJUCAS E BIGUAÇU**

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ E BACIAS CONTÍGUAS

Número de membros: 20

Número de municípios: 2 municípios.



Área de abrangência: 220,74 km²

Região hidrográfica: RH07 – Vale do Itajaí

Principais rios da bacia: Rio Camboriú, Rio do Braço, Rio Canoas, Rio Pequeno, Rio Peroba, Rio da Barra, Rio Marambaia.

Decreto de criação: N° 2.444, de 1 de dezembro de 1997.

Ano de aprovação do plano de bacias: 2018

Contato: comitecamboriu@gmail.com

Ações desenvolvidas: O Comitê Camboriú atua como o fórum dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e Bacias Contíguas há 25 anos. As problemáticas mais trabalhadas pelo Comitê compreendem a escassez de água e as cheias. O Comitê apoia o projeto do Parque Inundável Multiuso, o qual irá regularizar a vazão do Rio Camboriú em períodos de estiagens e reter a água da chuva em momentos de grande pluviosidade. O Comitê realiza Simpósio Técnico anualmente, o qual se encontra na oitava edição. Em 2018, aprovou o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e Bacias Contíguas. O Comitê é parceiro e contribuiu na instituição do Projeto Produtor de Água do Rio Camboriú, desde 2009. Além disso, o colegiado participa na promoção da Semana da Água desde 2021, em parceria com o Comitê do Itajaí e Grupo de Trabalho de Educação Ambiental da Região Hidrográfica do Vale do Itajaí – GTEA RH07.

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO CUBATÃO, DO RIO DA MADRE E BACIAS CONTÍGUAS

Número de membros: 25

Número de municípios: 8 municípios.

Área de abrangência: 1.644,11 km²

Região hidrográfica: RH08 – Litoral Centro

Principais rios da bacia: Maruim, Cubatão, Vargem do Braço, Massiambu, Cachoeiras, Madre e Siriú.

Decreto de criação: Nº 3.943, de 22 de setembro de 1993.

Ano de aprovação do plano de bacias: Resolução CERH Nº 031, de 04 de Julho de 2019.

Contato: comitecubatao@gmail.com



Ações desenvolvidas: O Comitê foi instituído em 22 de setembro de 1993, antes mesmo da criação do PNRH. Em 2019, a bacia do Rio da Madre passou a compor o Comitê. Importante destacar que na área de atuação do Comitê, situa-se o Parque da Serra do Tabuleiro com alta concentração de cursos d'água e uma das maiores diversidades de fauna de Santa Catarina. Entre as ações do Comitê, destaca-se a parceria na criação da Lei Municipal que instituiu a Semana da Água em Santo Amaro da Imperatriz, participação no núcleo gestor do Plano Diretor e na elaboração do Plano de Resíduos Sólidos deste município, além de ações como distribuição mudas de árvores nativas (mais de 3000) e recuperação de áreas degradadas na Serra do Tabuleiro, junto a Prefeitura Municipal de Palhoça e a APREMAVI. O Comitê integra o Conselho do Parque da Serra da Tabuleiro, o Conselho de Saneamento de Águas Mornas e o grupo gestor para implantação do Projeto Produtor de Água na bacia.

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAJAÍ E BACIAS CONTÍGUAS

Número de membros: 50

Número de municípios: 52 municípios. 

Área de abrangência: 15.000 km²

Região hidrográfica: RH07 - Vale do Itajaí

Principais rios da bacia: Itajaí-açu, Itajaí do Oeste, Hercílio, Itajaí-Mirim, Benedito e Itajaí do Sul.

Decreto de criação: N° 2.109 de 05 de agosto de 1997.

Ano de aprovação do plano de bacias: 2011

Contato: comitedoitajai@gmail.com

Ações desenvolvidas: O Comitê do Itajaí, atuante desde 1997, é um dos maiores de SC, abrangendo a região do Alto, Médio e Baixo Vale do Itajaí. Anualmente realiza atividades em conjunto com as entidades-membro como a Semana da Água, que abrange atividades presenciais e virtuais em toda a Região Hidrográfica 07. Possui aprovadas as principais diretrizes dos instrumentos da PNRH, como o Plano da Bacia Hidrográfica (Resolução CERH/SC n° 001/2011); a outorga (Resolução CERH/SC n° 03/2012); e o enquadramento das águas superficiais (Resolução CERH/SC n° 69/2022). Possui duas câmeras técnicas, uma de apoio institucional à Presidência, e outra de assessoramento técnico, que analisa processos os quais foram solicitados parecer do Comitê. Ainda, entre os anos de 2005 e 2010, foi executado o “Projeto Piava”, com recursos financeiros do Programa Petrobras Ambiental. Tinha o objetivo de construir uma política de proteção da água. O projeto recuperou 55,8 ha de áreas degradadas, trabalhou com educação ambiental em mais de 150 escolas e capacitou 289 educadores, envolvendo mais de mil pessoas.

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO TIJUCAS, DO RIO BIGUAÇU E BACIAS CONTÍGUAS

Número de membros: 35

Número de municípios: 15 municípios.

Área de abrangência: 3.280,27 km²



Região hidrográfica: RH08 – Litoral Centro

Principais rios da bacia: Rio Tijucas, Rio Biguaçu, Rio Alto Braço, Rio Garcia, Rio Perequê e Rio Inferninho.

Decreto de criação: Nº 2.918, de 4 de setembro de 2001.

Ano de aprovação do plano de bacias: 25/11/21 (50ª Assembleia Geral Ordinária); ratificada pela Deliberação nº 02/2022, de 19/10/2022 (53ª Assembleia Geral Extraordinária).

Contato: comitetijucas@gmail.com

Ações desenvolvidas: Participação no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da Mineração na Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas, documento este que posteriormente, serviu de base para a Instrução Normativa Nº 07 da FATMA (atual Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA), com regras que normatizam a atividade minerária de areia, argila e saibro em todo o estado de SC. Mediação dos conflitos da extração de areia em leito de rio na Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas e do conflito entre concessionárias de abastecimento público de água e rizicultores na Bacia Hidrográfica do Rio Perequê. Criação do Pacto da Mata Ciliar, iniciativa de proposição do Comitê que agregou diversos entes de todos os municípios de sua abrangência, firmando o compromisso de execução de ações estratégicas que visam à preservação e recuperação das matas ciliares. Aprovação do Plano de Recursos Hídricos.

GRUPO SUL

REGIÕES HIDROGRÁFICAS RH09 E RH10

- **CBH ARARANGUÁ E MAMPITUBA**
- **CBH TUBARÃO E COMPLEXO LAGUNAR**
- **CBH URUSSANGA**

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ E AFLUENTES CATARINENSES DO RIO MAMPITUBA

Número de membros: 35

Número de municípios: 22 municípios.



Comitê Araranguá e Afluentes do Mampituba

Área de abrangência: 4.313 km²

Região hidrográfica: RH10 – Extremo Sul Catarinense

Principais rios da bacia: Rio Manuel Alves, Itoupava, Mãe Luzia, Araranguá, Rio dos Porcos, Arroio Faxinalzinho, Pavão, Malacara, Canoas, Sertão, Mampituba, Rio da Laje, Lagoa do Sombrio e Lagoa do Caverá.

Decreto de criação: Nº 3.620, de 11 de dezembro de 2001.

Ano de aprovação do plano de bacias: Bacia do rio Araranguá – 2015; Bacia do rio Mampituba – 2021.

Contato: comiteararangua@gmail.com

Ações desenvolvidas: As mobilizações para criação do Comitê iniciaram em 1997. Em 2001 foi eleita a primeira diretoria em Assembleia Geral e criado o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, pelo Decreto Estadual nº 3.260/2001, com 45 assentos. Em 2016 iniciaram as discussões para integração dos Afluentes Catarinenses do Rio Mampituba. Assim o Comitê passou a responder também pela gestão dos recursos hídricos da área catarinense do rio Mampituba. Sua abrangência passou de 16 para 22 municípios e a área de 3.089km² para 4.313km². Após a aprovação do novo Regimento Interno, que definiu oficialmente a redução de 45 para 35 assentos em 2020 e a expansão de sua área de atuação, o Comitê Araranguá e Afluentes do Mampituba foi oficialmente instituído pelo Decreto Estadual nº 664/2020. Nos aspectos socioeconômicos, a bacia possui destaque no cenário estadual, sendo a região com maior produção de arroz irrigado do Estado, o que torna a gestão dos recursos hídricos um grande desafio.

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TUBARÃO, DO COMPLEXO LAGUNAR E BACIAS CONTÍGUAS

Número de membros: 30

Número de municípios: 22 municípios.

Área de abrangência: 5.959,97 km²

Região hidrográfica: RH 09 – Sul Catarinense

Principais rios da bacia: Tubarão, Braço do Norte, Espriado ou Pequeno, Povoamento, Capivari, rio D'una e Complexo Lagunar (lagoas: Mirim, Imaruí e Santo Antônio).

Decreto de criação: Nº 2.285, de 14 de outubro de 1997.

Ano de aprovação do plano de bacias: 2002

Contato: comitetubarao@amurel.org.br

Ações desenvolvidas: O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Tubarão, Complexo Lagunar e Bacias Contíguas desenvolveu o projeto de recuperação de 60 nascentes no território da bacia. Distribuiu mais de 300.000 mudas de árvores nativas e nativas frutíferas no período de 2008 – 2023. O Comitê preocupado com a disponibilidade dos recursos hídricos da bacia, criou em 2007 as seguintes Câmaras Técnicas: Suinocultura, Rizicultura, Resíduos Sólidos, Efluentes Industriais, Carvão, Esgoto Sanitário, Dimensão Ambiental da Educação. Os estudos realizados por elas foram compilados e publicados no formato de um livro para que estas informações estivessem disponíveis para o público em geral. Posteriormente, a pedido da sociedade, criou-se a Câmara Técnica IFC – Fosfateira, onde a mesma gerou documentos técnicos que foram utilizados pelas entidades responsáveis por analisar o caso. Além disso, o Comitê atua há mais de 10 anos na Comissão de Acompanhamento nos Projetos para Contenção de Cheias na Bacia do Rio Tubarão, que tem função específica de contribuir tecnicamente nos projetos de redragagem e obras complementares na bacia.



COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO URUSSANGA E BACIAS CONTÍGUAS

Número de membros: 30

Número de municípios: 10 municípios.

Área de abrangência: 679,16 km²

Região hidrográfica: RH10 – Extremo Sul Catarinense

Principais rios da bacia: Urussanga, Maior, Carvão, América, Caeté, Cocal, Ronco D'Água, Linha Torrens, Linha Anta, Três Ribeirões, Barro Vermelho, Ribeirão da Areia e Vargedo.

Decreto de criação: Nº 4.934, de 01 de dezembro de 2006.

Ano de aprovação do plano de bacias: 2020

Contato: comitedoriourussanga@gmail.com



Ações desenvolvidas: O Comitê Urussanga foi criado em 2006. Desde então se destacou no desenvolvimento de ações relacionadas a promoção do debate de questões sobre recursos hídricos e articulação da atuação das entidades intervenientes, como visitas técnicas aos gestores públicos e lideranças municipais, Educação Ambiental, Campanha de Cadastro de usuários de Recursos Hídricos e divulgações de diversas atividades. Outra notoriedade do Comitê Urussanga é a organização de eventos, como várias edições do Diálogo entre Bacias Hidrográficas, com participação e parcerias de organizações de renome municipal, estadual, nacional e internacional acerca da gestão de recursos hídricos a exemplo do PCJ – São Paulo (Comitês das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Universidade do Minho de Portugal e universidades brasileiras. Todas estas ações culminaram na oportunidade de participação do Comitê no Fórum Mundial da Água, em 2018. O Comitê aprovou, em 2020, o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga, um importantíssimo instrumento de gestão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A água é um recurso natural limitado, dotado de valor econômico e essencial para a vida. Por ser um bem de domínio público, o governo federal, governos estaduais e distrital são os responsáveis por regular o seu acesso e implementar uma série de instrumentos de gestão promovendo o uso múltiplo e sustentável em benefício das atuais e futuras gerações (ANA, 2021).

Neste contexto, a gestão dos recursos hídricos é regulamentada pela Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), Lei nº 9.433/1997, que traz fundamentos e diretrizes a serem seguidos por todos os entes da Federação.

Assim, como a legislação define que a bacia hidrográfica é a unidade territorial adotada para a implementação da PNRH, os comitês representam a principal instância de gestão.

De acordo com a Agência Nacional de Água (ANA, 2021), o país apresentava 10 comitês de bacias interestaduais e 232 comitês de bacias estaduais, dos quais 16 comitês de bacias pertencem ao estado de Santa Catarina.

COMENTÁRIO DA ENTIDADE GESTORA DO ESTADO

Desde a instituição do primeiro colegiado, em 1993, sempre houve a preocupação do órgão gestor estadual em apoiar a operacionalização dos comitês de bacia. Até o ano de 2015, o apoio ao seu funcionamento era efetivado por meio de entidades parceiras que realizavam as funções de secretaria executiva. A partir de 2015, houve uma reestruturação do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, que permitiu a instalação das Entidades Executivas, as quais constituem um modelo provisório de operacionalização dos Comitês de Bacia e que funcionam como um embrião de Entidade Delegatária. Espera-se que este modelo funcione até que haja a implementação da Cobrança pelo Uso da Água no Estado.

Desta forma, o órgão gestor tem atuado no fortalecimento dos comitês de bacias hidrográficas, pois entende que estes são essenciais para uma gestão eficiente e integrada dos recursos hídricos.

LISTA DE SIGLAS

FCCBH FÓRUM CATARINENSE DE COMITÊS DE BACIA
HIDROGRÁFICA

PCH PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS

UHE USINA HIDRELÉTRICA

SIRHESC SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE RECURSOS HÍDRICOS DE
SANTA CATARINA

CBH COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA

CERH CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

PNRH POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

APREVI ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E
DA VIDA

SEMAE SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DA ECONOMIA VERDE

AMVALI ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO ITAPOCU

EPAGRI EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO
RURAL DE SANTA CATARINA

AMURC ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO
CONTESTADO

LINKS COMPLEMENTARES

[HTTPS://WWW.AGUAS.SC.GOV.BR/](https://www.aguas.sc.gov.br/)

[HTTPS://WWW.GOV.BR/ANA/PT-BR](https://www.gov.br/ana/pt-br)

[HTTPS://WWW.REBOB.ORG.BR/](https://www.rebob.org.br/)

[HTTPS://WWW.ENCOB.ORG/](https://www.encob.org/)

[HTTPS://ANAIS.ABRHIDRO.ORG.BR/JOB.PHP?JOB=10543](https://anais.abrhidro.org.br/job.php?job=10543)

[HTTPS://DOI.ORG/10.5007/1982-5153.2019V34N72P28](https://doi.org/10.5007/1982-5153.2019V34N72P28)

[HTTPS://WWW.ABRHIDRO.ORG.BR/SGCV3/PUBLICACAO.PHP?
PUB=3&ID=155&SUMARIO=3626&ST=](https://www.abrhidro.org.br/sgcv3/publicacao.php?pub=3&id=155&sumario=3626&st=)

AGRADECIMENTOS

PATROCINADOR:



APOIADORES:



Coordenação:

Clenoir Antonio Soares

Coordenador Geral do Fórum Catarinense de Comitês de Bacias
Hidrográficas

